

An abstract painting with a textured surface, featuring a large, dark, wavy shape in the upper right corner that transitions into lighter, more textured areas below and to the left. The colors range from deep blue and black to light beige and tan.

UMA
galeria

SLOW AFTER FORM

Dylan Silva

15.05 – 12.06

SLOW AFTER FORM

Dylan Silva

Entre momentos de tensão e ruído constante, existem intervalos menos visíveis, espaços onde a urgência abrande, mas não desaparece. É nesses momentos que o indivíduo permanece, não como resolução, mas como continuidade.

Ao longo da vida adulta, a complexidade não só aumenta, como se acumula. As experiências não se substituem; sobrepõem-se. O corpo e a mente carregam vestígios, e é nesses estados que se inicia um processo mais silencioso: não de reconstrução imediata, mas de observação, hesitação e adaptação.

Este projeto centra-se nesses intervalos. Não como refúgio, mas como território instável onde o sujeito ainda processa o que aconteceu, enquanto tenta reconhecer o que mudou. Há desaceleração, mas não clareza. Há tempo, mas não garantia.

A forma surge como ponto de partida, uma estrutura construída, legível, reconhecível. Ao longo do processo, é sujeita a desgaste, repetição e dúvida, revelando os seus limites.

O que se segue é uma desmontagem lenta da identidade construída, em que cada camada retirada não assegura maior verdade, mas maior ambiguidade. O resultado não se fixa. Permanece incompleto, instável, em transformação.

SLOW AFTER FORM propõe uma atenção a esse tempo intermédio, um tempo em que nada é totalmente resolvido, mas tudo continua a acontecer. Refere-se ao momento posterior ao acontecimento, quando aquilo que foi construído perde definição e entra num processo de transformação gradual, sem conclusões claras.

A inauguração terá lugar na sexta-feira, 15 de maio, das 18h00 às 20h30.

Esta mostra ficará patente até dia 12 de junho e a entrada é livre.

BIOGRAFIA

Dylan Silva (Lausanne, 1993) é um artista multidisciplinar radicado no Porto, cuja prática abrange a pintura e a escultura. Estudou Multimédia na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

O seu trabalho centra-se na memória pessoal e na figura humana, frequentemente representada por formas difusas, fragmentadas ou anónimas. As obras surgem como narrativas silenciosas, que evocam vestígios de histórias incompletas, num território entre a presença e o esquecimento. Nas suas pinturas mais recentes, em tons frios e melancólicos, explora o contacto humano como uma lembrança distante, quase em dissolução.

Paralelamente, tem contribuído ativamente para a cena artística independente do Porto, tendo sido cofundador da “Sábado-Feira”, uma feira de arte independente em curso, realizada no Maus Hábitos (Porto) e da “Senhora Presidenta” (2018–2025).

O seu trabalho tem sido exposto em galerias nacionais como a Foco, espaço Mira e Galeria Graça Brandão, assim como em internacionais, das quais destacamos a Ceravento, em Pescara, Itália e a P7 em Berlim.

SLOW AFTER FORM

Dylan Silva

Amid moments of tension and constant noise, there are less visible intervals—spaces where urgency slows but does not disappear. It is in these moments that the individual remains, not as a resolution, but as continuity.

Throughout adulthood, complexity not only increases but accumulates. Experiences do not replace one another; they overlap. The body and mind carry traces, and it is in these states that a quieter process begins: not one of immediate reconstruction, but of observation, hesitation, and adaptation.

This project focuses on these intervals. Not as a refuge, but as an unstable territory where the subject is still processing what has happened, while trying to recognize what has changed. There is a slowing down, but no clarity. There is time, but no certainty.

Form emerges as a starting point, a constructed, legible, recognizable structure. Throughout the process, it is subject to wear, repetition, and doubt, revealing its limits.

What follows is a slow dismantling of the constructed identity, where each layer removed does not ensure greater truth, but greater ambiguity. The result is not fixed. It remains incomplete, unstable, in transformation.

SLOW AFTER FORM proposes an attention to this intermediate time, a time when nothing is fully resolved, but everything continues to happen. It refers to the moment after the event, when what has been constructed loses definition and enters a process of gradual transformation, without clear conclusions.

The opening will take place on Friday, May 15, from 6:00 p.m. to 8:30 p.m.

This show will be on display until June 12, and admission is free.

BIOGRAPHY

Dylan Silva (Lausanne, 1993) is a multidisciplinary artist based in Porto, whose practice encompasses painting and sculpture. He studied Multimedia at the Faculty of Fine Arts of the University of Porto

His work focuses on personal memory and the human figure, often represented by diffuse, fragmented, or anonymous forms. The works emerge as silent narratives, evoking traces of incomplete stories, in a territory between presence and oblivion. In his most recent paintings, rendered in cool, melancholic tones, he explores human contact as a distant memory, almost dissolving.

At the same time, he has actively contributed to Porto's independent art scene, having co-founded "Sábado-Feira," an ongoing independent art fair held at Maus Hábitos (Porto), and "Senhora Presidenta" (2018–2025).

His work has been exhibited in national galleries such as Foco, Espaço Mira, and Galeria Graça Brandão, as well as in international venues, notably Ceravento in Pescara, Italy, and P7 in Berlin.